

# MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS


 10.5433/2176-6665.2025v30e53390p2

## PARECER 2

### Dados do artigo avaliado:

NETTO, Felipe Bandeira. Ser com: masculinidades negras na África do Sul pós-apartheid. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. 1-13, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e53390. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/53390>. Acesso em: 20 dez. 2025.

### Correspondência com a autoria:

Felipe Bandeira Netto   
Universidade Federal do Pará  
(PPGSA/UFPA, Belém, PA, Brasil)  
[felipe.netto@ifch.ufpa.br](mailto:felipe.netto@ifch.ufpa.br)

**Completo em: 2025-10-13 04:23 PM**

**Recomendação: Correções Obrigatórias**

---

**1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?**

O tema de masculinidades negras, insere-se no campo de estudos de gênero e/ou sexualidades. Nesse escopo é uma contribuição válida e bem-vinda ao cenário acadêmico das ciências sociais.

**2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?**

A redação do artigo está satisfatória para a compreensão de um público familiarizado com o referencial teórico utilizado e a escolha metodológica do autor.

**3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?**

A introdução atende ao esperado para os quesitos de apresentação e objetivos.

**4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?**

O trabalho não se compromete com inovações teóricas, mas entrega um conjunto de reflexões pertinentes aquilo que o autor se propôs a fazer. Nessa linha, ele dialoga com autores escolhidos para referendar suas percepções advindas do campo, conforme menciona em algumas passagens do texto. No entanto, o diálogo poderia ser ampliado e trazer mais base para pensar o contexto de uma etnografia sobre masculinidades no sul-global e especificamente atrelada ao contexto sul-africano em uma perspectiva dialógica com o campo de estudo das relações raciais – o autor situa a memória e a vivência no pós-apartheid. Nessa ótica, seria bem-vindo o diálogo com o antropólogo Osmundo Pinho que produziu, entre outros trabalhos, o Dossiê "Subjetividade, Cultura e Poder: Politizando Masculinidades Negras " (2019). Esse é um ponto de atenção para aquilo que o autor poderia fazer: uma ponte teórica Brasil - África do Sul. Ainda mais, para uma leitura que se propõe sul-global, não cabe desconsiderar o campo de pesquisa de onde está emergindo, inclusive a formação do autor.

**5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?**

A escolha teórico-metodológica do autor por uma etnografia onde o "o campo como relação e não como espaço neutro de observação" e houve a "recusa à transcrição literal das falas dos interlocutores " traz algumas implicações. Sobre a neutralidade do campo, diria que ela não se sustenta no contexto de uma antropologia do "sul global" como trazido pelo autor. O posicionamento dos sujeitos, sejam eles o pesquisador ou o interlocutor, são de quem está situado e se reconhece em uma dinâmica social que refuta a pseudoneutralidade científica, a qual é comumente associada ao legado do científico

pautado no eurocentrismo. A ausência das falas dos interlocutores, traz ao leitor(a) apenas um lado da moeda: o pesquisador. Isso pode conduzir apenas ao olhar de quem vê, mas não de quem vive. Seria mais rico o texto se houvesse a opção metodológica por dar mais densidade ao empírico.

**6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)**

As interpretações e conclusões dentro do que o autor se propôs metodologicamente, são satisfatórias.

**7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?**

Em relação às palavras-chave, considero que a escolha de até três palavras que demonstrassem a base do texto, seria suficiente.

**8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?**

(Se houver, explicita-as no quadro abaixo, expondo as razões para tanto. Pedimos que, caso julgue que o artigo precisa de correções, leve em consideração em sua decisão que Mediações não publica artigos cujas versões finais contem com mais de 66.000 caracteres com espaços.)

Considero que para fins de publicação o referencial teórico poderia ser mais adequado se contemplasse a produção antropológica no Brasil sobre masculinidades, a exemplo do exposto anteriormente sobre o trabalho de Osmundo Pinho.

**9. Parecer quanto à publicação do artigo:**

Aceitar

**Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias**

Rejeitar

**10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?**

Sim

Não

**11. Mediações incentiva e faculta a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?**

Sim

Não

**12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?**

Sim

Não

**13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?**

**Sim**

Não